

Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”

Legenda: Tema – problema – **Tese** – argumento – **embasamento** – **conectivos** – Solução (*detalhamento*)

O artigo 225 da Carta Magna versa que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. **No entanto**, vivencia-se atualmente um cenário de emergência climática, resultado da ação humana indevida contra a natureza — o que compromete não apenas os direitos presentes, mas também os futuros. **Nesse viés**, faz-se claro que uma mudança coletiva ética, estrutural e imediata é um grito de auxílio mundial. Especificam-se como causas do revés, uma vez que interligadas, **(1) a ausência de consciência ambiental e (2) a exploração desenfreada dos recursos naturais.**

A princípio, é crucial pontuar a importância da **conscientização coletiva para a diminuição da crise climática.** **À luz disso**, Ulrich Beck — sociólogo alemão — teorizou em “Sociedade de Risco” que a humanidade encontra-se cada vez mais exposta a ameaças ambientais e globais, que foram criadas pela própria humanidade. **E isso** é notório, visto que muitos indivíduos consomem produtos de forma excessiva e silenciada, mantendo, graças a hábitos de forma errônea, que acabam sendo descartados de forma inapropriada. O lixo, **então**, é lançado sobre os corpos dos bens hídricos ou destinados ao solo, enquanto deveriam passar por um processo de seleção, reutilização ou reciclagem. **Dessa forma**, a mudança de ações rotineiras que originam a não-poluição do meio ambiente faz-se essencial para mitigar o revés.

Outrossim, **o desequilíbrio com os recursos naturais** é outro agente que favorece a manutenção da crise climática. **Sob essa ótica**, **o líder político do povo Yanomami, Davi Kopenawa**, enfatiza frequentemente a inação do governo frente às invasões das terras indígenas por garimpeiros, afirmando ainda que os danos à floresta representam um perigo não só local, mas global. **Esse cenário** ratifica a ausência de uma gestão eficaz voltada para a preservação ambiental, visto porque o fato de ações ilegais, como o desmatamento e o garimpo, permanecerem banalizadas contribui para o processo de corrosão da vitalidade dos limites da natureza — impulsionado, o que gera aumento da atividade solar, contribuindo ainda mais para a degradação dos ecossistemas e para o aumento da temperatura. **Assim**, urge a colaboração das autoridades governamentais, para que esse cenário seja revertido.

Diante do exposto, é imperativo que **o Ministério da Educação**, *em parceria com as secretarias estaduais e municipais*, implemente programas permanentes de educação ambiental nas escolas públicas, por meio da inserção desta temática como disciplina no currículo escolar, com o objetivo de formar cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação da natureza. **Ademais**, é papel do **Ministério do Meio Ambiente** intensificar o monitoramento das riquezas

naturais do país, mediante investimentos em tecnologias de rastreamento por satélite, a fim de combater ações ilegais e de mitigar os impactos ambientais. Dessa maneira, será possível a construção de um meio ambiente mais equilibrado, no qual a vida possa prosperar.